

Governador recebe enviado comercial do Reino Unido em BH

Ter 07 dezembro

O governador Romeu Zema recebeu na Cidade Administrativa, em BH, nesta terça-feira (7/12), o enviado comercial do primeiro ministro britânico para o Brasil, Marco Longhi, que estava acompanhado de uma comitiva. O encontro é um desdobramento da missão oficial do governo mineiro a Londres, em novembro. Esse é o primeiro compromisso comercial do emissário no país desde então, em uma agenda que terá duração de três dias, sendo um dedicado somente a compromissos na capital.

O principal foco está na continuidade das tratativas entre Minas Gerais e o governo inglês no que diz respeito ao fomento de parcerias e investimentos, sobretudo em ações sustentáveis e de descarbonização. Minas despontou como o primeiro estado da América Latina e do Caribe a aderir ao Race to Zero, campanha global para zerar emissões de gases que causam o efeito estufa até 2050, o que atraiu, ainda mais, o interesse dos europeus.

“Estamos totalmente abertos. Há uma grande janela de oportunidades para esse intercâmbio entre Minas e Reino Unido, sem dúvida. Vamos dar sequência a essa análise do que podemos fechar concretamente entre empresas, iniciativas verdes e sustentáveis, mineiras e inglesas”, ressaltou Zema.

Marco Longhi assegurou que, após o encontro no mês passado, o setor empresarial britânico demonstrou interesse em investir no Brasil e, principalmente, em Minas Gerais.

“Quero que sejamos um dos principais parceiros comerciais e Minas será estratégico. A liderança do governo Zema para as energias renováveis é muito importante e atrativa”, destacou.

Medidas e números

Ainda em novembro, após a COP-26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021), o Estado publicou um decreto com isenção de ICMS voltado às operações de importação de equipamentos e itens para a geração de energia solar e eólica. A medida garante aos projetos instalados em território mineiro acesso aos fornecedores de componentes do mundo todo e melhoria na competitividade.

Também neste ano, Minas atingiu a marca histórica de 2 gigawatts (GW) em operação da fonte solar. O somatório dos valores de geração centralizada (631,16 megawatts) e distribuída (1.384,21 megawatts) corresponde à energia solar fotovoltaica gerada por grandes usinas, parques solares e também por painéis solares em residências e condomínios, respectivamente.

Relações comerciais

Minas Gerais e Reino Unido são parceiros comerciais importantes. O estado figurou como principal exportador para os países britânicos em todo o Brasil, concentrando 30,8% do total enviado. Os valores passaram de US\$ 781,5 milhões somente em 2020. Os produtos de maior destaque foram ouro, café, minério de ferro e seus concentrados. Além disso, já há relevantes investidores britânicos em Minas como Unilever, Diageo, Sigma Lithium, Gemacom Tech, Dallas Airmotive e Anglo American.